

PROCESSOS DE HUMANIZAÇÃO NA HOSPITALIZAÇÃO E NA ASSISTÊNCIA À CRIANÇA E À SUA FAMÍLIA NA DOENÇA E NA SITUAÇÃO HOSPITALAR

Bruna Etchebery (DPI-UEM), Marina Meneguetti Vaccaro (DPI-UEM), Maria Augusta Ribeiro (Coordenadora do projeto), e-mail: mandalai@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Departamento de Psicologia – Maringá – PR.

Área temática: Saúde

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar, Humanização, Apoio psicoterápico.

Resumo

Sabe-se que o trabalho do psicólogo hospitalar consiste em promover ao paciente e aos seus familiares benefícios como orientações e prevenções, na tentativa de minimizar o sofrimento provocado e desencadeado pelo processo de hospitalização. Assim, o projeto em questão objetiva a manutenção da qualidade de vida, mesmo que por breves momentos terapêuticos de vínculo encorajador e protetor, nos moldes da Psicoterapia Breve de Apoio, para que possa suavizar crises, conflitos e angústias vivenciadas pelo paciente e sua família na situação de agravo à saúde.

Introdução

Sabe-se que a Psicologia Hospitalar tem como principal objetivo a minimização do sofrimento provocado pelo processo de hospitalização. Tal sofrimento, além de ser decorrente da própria debilidade física, também pode ser fruto de situações invasivas e abusivas sofridas pelo paciente quando submetido ao tratamento de sua patologia.

Isso porque, além dos males orgânicos a que o paciente está sendo acometido, durante o processo de hospitalização, o mesmo sofre também um processo de despersonalização. Segundo Camon (2003), quando em instituição hospitalar, o paciente muitas vezes “deixa de ser sujeito [...] deixa de ter o seu próprio nome e passa a ser um objeto da prática médico hospitalar [...] um número de leito ou então alguém portador de uma determinada patologia”.

É no sentido de estancar estes processos de despersonalização no âmbito hospitalar e de devolver a humanidade que foi perdida que a atuação do psicólogo hospitalar estará pautada.

Isso significa que o psicólogo hospitalar deverá buscar ao máximo minimizar o sofrimento do paciente que, não só está deparando-se com uma determinada patologia, mas que, principalmente, apresenta uma história que influencia e que poderá ser influenciada por seu processo de adoecimento.